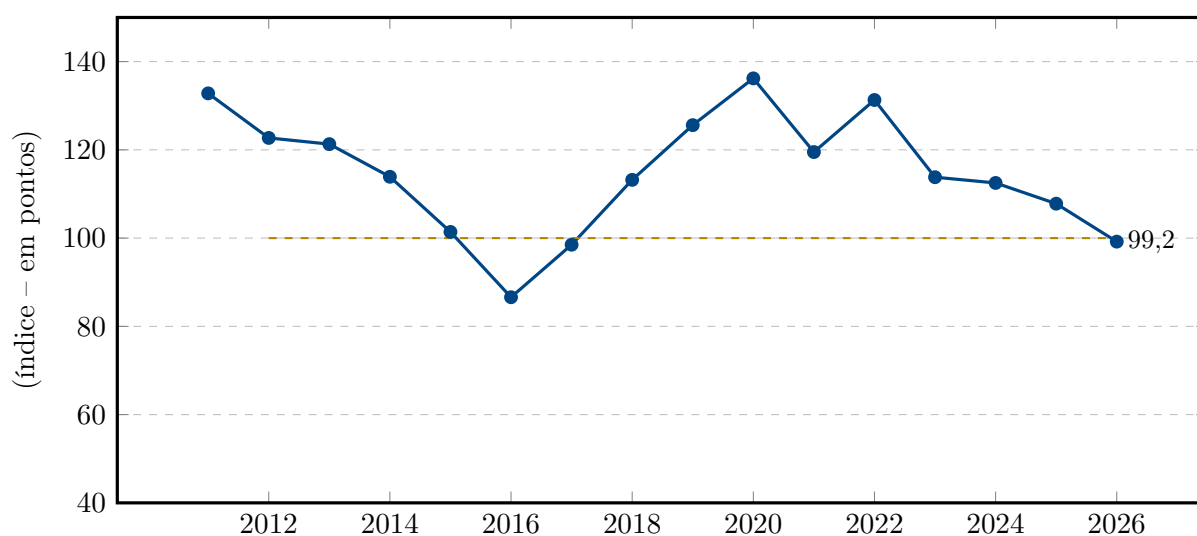


Queda nos componentes do ICEC reflete menor confiança empresarial em fevereiro

Em fevereiro de 2026, o Índice de Confiança do Empresário do Comércio (ICEC) registrou 99,2 pontos, recuando 4,0% na comparação mensal e 8,0% frente a fevereiro de 2025. Com o resultado, o indicador retorna ao patamar inferior ao nível de otimismo (100 pontos), sinalizando predominância de avaliações menos favoráveis entre os empresários. Em relação a fevereiro de 2020, a retração é de 27,1%. No Brasil, a confiança dos varejistas avançou 1,6% no mês, marcando 104,7 pontos, e se manteve estável na comparação interanual.



Valores acima de 100 pontos indicam otimismo do empresário; abaixo de 100 pontos indicam pessimismo.

Série completa disponível em:

<https://sfera.fecomercio-sc.com.br/panelfull/indice-de-confianca-do-empresario-catarinense/>

Figura 1: Evolução do ICEC em Fevereiro (2011–2026)

A queda da confiança no mês decorre de uma deterioração generalizada nos três componentes do ICEC. O índice de Condições Atuais recuou 5,0%, o de Expectativas caiu 4,5% e o de Intenção de Investimento apresentou retração de 2,7%, indicando enfraquecimento disseminado na percepção e nas perspectivas do setor.

No componente de Condições Atuais (ICAEC), o índice atingiu 66,0 pontos, com queda de 5,0% tanto na comparação mensal quanto na interanual. O resultado permanece significativamente abaixo do nível de neutralidade e 23,5% inferior ao observado em fevereiro de 2020. Entre os subcomponentes, a avaliação da economia brasileira apresentou o recuo mais intenso (-7,0% no mês e -25,8% em 12 meses), seguida pela percepção sobre o comércio (-3,4% no mês e -23,3% no ano) e sobre a própria empresa (-5,1% no mês e -22,4% em 12 meses).

O Índice de Expectativas (IEEC) recuou 4,5% em relação a janeiro e 2,6% na comparação interanual, alcançando 127,1 pontos. Apesar da retração, o indicador permanece acima de 100 pontos, evidenciando que as expectativas seguem positivas em termos absolutos. A perspectiva em relação à economia brasileira caiu 7,8% no mês e 6,6% em 12 meses, enquanto as expectativas para o comércio retraíram 4,0% e 2,8%, respectivamente. A avaliação das perspectivas para a própria empresa apresentou queda mensal de 2,5%, mas avanço interanual de 0,8%, sendo o único subcomponente com variação positiva nessa base de comparação.

No componente de Investimento (IIEC), o índice registrou 104,6 pontos, com recuo de 2,7% no mês e 2,0% na comparação anual, mantendo-se, contudo, acima do nível de neutralidade. A intenção de contratação de funcionários apresentou queda mensal de 6,1%, embora permaneça estável em termos interanuais (0,3%). O indicador de investimento na empresa recuou 6,2% no mês e 4,7% em 12 meses. Por outro lado, o componente de estoques avançou 5,2% na margem, ainda que registre variação negativa de 1,9% na comparação anual.

Tabela 1: Resultados do ICEC em Santa Catarina

Componentes	Jan./26	Fev./26	Mês/Mês	Mês/Ano	Fev./20
ICEC (confiança)	103,3	99,20	-4,0%	-8,0%	-27,1%
ICAEC – Condições atuais	69,40	66,00	-5,0%	-5,0%	-23,5%
Economia brasileira	51,20	47,60	-7,0%	-25,8%	-60,1%
Comércio	67,70	65,40	-3,4%	-23,3%	-46,5%
Empresa	89,50	84,90	-5,1%	-22,4%	-36,5%
IEEC – Expectativas	133,1	127,1	-4,5%	-2,6%	-25,1%
Economia brasileira	116,5	107,4	-7,8%	-6,6%	-35,7%
Comércio	135,2	129,8	-4,0%	-2,8%	-23,2%
Empresa	147,7	144,0	-2,5%	0,8%	-17,1%
IIEC – Investimento	107,5	104,6	-2,7%	-2,0%	-7,8%
Contratação de funcionários	122,2	114,7	-6,1%	0,3%	-6,7%
Na empresa	101,0	94,70	-6,2%	-4,7%	-16,3%
Em estoques	99,20	104,4	5,2%	-1,9%	0,1%

Fonte: Núcleo de Inteligência Estratégica Fecomércio SC com dados da CNC.